

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: P02 - Professor CLIII / Língua Inglesa

CONVÊNIO: PROJOVEM URBANO

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Se você parar para pensar...

Na correria do dia-a-dia, o urgente não vem deixando tempo para o importante. Essa constatação, carregada de estranha obviedade, obriga-nos quase a tratar como uma circunstância paralela e eventual aquela que deve ser considerada a marca humana por excelência: a capacidade de reflexão e consciência. Aliás, em alguns momentos, as pessoas usam até uma advertência (quando querem afirmar que algo não vai bem ou está errado): "Se você parar para pensar..."

Por que parar para pensar? Será tão difícil pensar enquanto continua fazendo outras coisas ou, melhor ainda, seria possível fazer sem pensar e, num determinado momento, ter de parar? Ora, pensar é uma atitude contínua, e não um evento episódico! Não é preciso parar – nem se deve fazê-lo – sob pena de romper com nossa liberdade consciente.

Isso, de certa forma, retoma uma séria brincadeira feita pelo escritor francês Anatole France (Nobel de Literatura em 1921, um mestre da ironia e do ceticismo) quando dizia: "O pensamento é uma doença peculiar de certos indivíduos, que, a propagar-se, em breve acabaria com a espécie".

Talvez "pensar mais" não levasse necessariamente ao "término da espécie", mas, com muita probabilidade, dificultaria a presença daqueles no mundo dos negócios e da comunicação que só entendem e tratam as pessoas como consumidores vorazes e insanos. Talvez um "pensar mais" nos levasse a gritar que basta de tantos imperativos. Compre! Olhe! Veja! Faça! Leia! Sinta! E a vontade própria e o desejo sem contornos? E (ainda lembra?) a liberdade de decidir, escolher, optar, aderir? Será um basta do corpo e da mente que não mais aguentam tantas medicações, tantas dietas compulsórias, tantas ordens da moda e admoestações da mídia; corpo e mente que carecem, cada dia mais, de horas de sono complementares, horas de lazer suplementares e horas de sossego regulamentares, quase esgotados na capacidade de persistir, combater e evitar o amortecimento dos sentidos e dos sonhos pessoais e sinceros. Essa demora em "pensar mais", esse retardamento da reflexão como uma atitude continuada e deliberada, vem produzindo um fenômeno quase coletivo: mais e mais pessoas querendo desistir, largar tudo com vontade imensa de sumir, na ânsia de mudar de vida, transformar-se, livrando-se das pequenas situações que as torturam, que as amarguram, que as esvaem. Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto, ao sedutor repouso oferecido pela irracionalidade e pela inconsequência. Desejo "grandão" de experimentar o famoso "primeiro a gente enlouquece e, depois, vê como é que fica..." Cansaço imenso de um grande sertão com diminutas veredas?

Quando o inglês (nascido na Índia) George Orwell, no final dos anos 40 do século passado, publicou a obra "1984" – uma assustadora utopia negativa quanto ao futuro das sociedades, nas quais não haveria liberdade, individualidade e privacidade –, despontou no Ocidente um disfarçado e ansiado consenso (apoiado em uma simulada expectativa): tudo aquilo que ele colocara no livro jamais poderia acontecer nem se relacionava com o porvir do mundo capitalista. No entanto a macabra história sobre uma sociedade totalitária vai além de fatos abstratos e atinge hoje, em cheio, o terreno da "mercadoratria". Orwell disse que, numa sociedade como a que prenunciou, "o crime de pensar não implica a morte, crime de pensar é a própria morte".

Pouco importa, dado que ser humano é ser capaz de dizer "não" ao que parece não ter alternativa. Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa

subjetividade, pensar não é, de fato, crime e, por isso, claro, não se deve parar.

CORTELLA, Mário Sérgio. *Se você parar para pensar*.

Folha de São Paulo, 24 de maio de 2001. Folha Equilíbrio, p. 15

1. Assinale a opção que apresenta o significado das palavras grifadas abaixo.

"O pensamento é uma doença peculiar de certos indivíduos..."

"Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto..."

"Cansaço imenso de um grande sertão com diminutas veredas?"

- A) singular - célebres - rumos;
- B) característica - inteligentes - espaços;
- C) diferente - sábios - entradas;
- D) especial - ligeiros - caminhos;
- E) única - conscientes - estradas.

2. Constitui argumento do autor do texto para discutir a importância do pensar.

- A) A existência de uma sociedade cada vez mais competitiva condiciona o homem a refletir antes de agir;
- B) O poder de escolha do homem frente às pressões de uma sociedade que impede o exercício de sua individualidade pode ser resgatado;
- C) A ruptura com os esquemas lógicos do pensamento é o caminho mais apropriado para a conquista, pelo homem, da liberdade e da privacidade;
- D) O mundo contemporâneo estimula um comportamento humano conciliador, estabelecendo um equilíbrio entre os valores convencionais e os inovadores;
- E) O homem, embora sujeito ao apelo da mídia, preserva a individualidade e o livre arbítrio na sua convivência diária com o outro.

3. O ponto de exclamação no trecho abaixo expressa:

"Ora, pensar é uma atitude contínua, e não um evento episódico! Não é preciso parar – nem se deve fazê-lo – sob pena de romper com nossa liberdade consciente."

- A) aceitação;
- B) animação;
- C) indignação;
- D) alegria;
- E) constatação.

4. Assinale a alternativa que tem base no texto.

- A) Falta de confiança no potencial humano de reação aos mecanismos coercitivos da sociedade capitalista;
- B) Utilização do pensamento de outros autores para dar fundamentação às críticas formuladas;
- C) Confiança na atuação do mercado como instrumento valorizador da individualidade do homem;
- D) Análise de um fenômeno comportamental do homem contemporâneo que, cada vez mais, considera-se capaz de superar situações frustradoras;
- E) O exercício da reflexão leva o homem a evadir-se da realidade que o rodeia.

5. No trecho abaixo, o antecedente do pronome relativo grifado é:

"Talvez "pensar mais" não levasse necessariamente ao "término da espécie", mas, com muita probabilidade, dificultaria a presença daqueles no mundo dos negócios e da comunicação que só entendem e tratam as pessoas como consumidores vorazes e insanos."

- A) comunicação;
- B) negócios;
- C) mundo;
- D) presença;
- E) aqueles.

6. Assinale a opção que apresenta correta e respectivamente a classe gramatical a que pertencem as palavras grifadas abaixo.

"Essa constatação, carregada de estranha obviedade, obriga-nos quase a tratar como uma circunstância paralela e eventual aquela que deve ser considerada a marca humana por excelência: a capacidade de reflexão e consciência."

- A) substantivo - substantivo - preposição - adjetivo - pronome - artigo - preposição - artigo;
- B) verbo - substantivo - artigo - substantivo - pronome - artigo - conjunção - artigo;
- C) verbo - advérbio - artigo - substantivo - conjunção - preposição - preposição - pronome;
- D) substantivo - advérbio - preposição - adjetivo - pronome - preposição - conjunção - artigo;
- E) substantivo - substantivo - pronome - substantivo - conjunção - artigo - preposição - artigo.

7. Os termos grifados abaixo podem ser substituídos, sem alteração de sentido, por:

"Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa subjetividade, pensar não é, de fato, crime e, por isso, claro, não se deve parar."

- A) Não obstante - contudo;
- B) Embora - porém;
- C) Mesmo - contudo;
- D) Apesar - portanto;
- E) Não obstante - no entanto.

8. Nos trechos abaixo, os termos sublinhados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

"Na correria do dia-a-dia, o urgente não vem deixando tempo para o importante."

"Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto, ao sedutor repouso oferecido pela irracionalidade e pela inconsequência."

- A) sujeito - objeto indireto - sujeito - objeto direto;
- B) objeto direto - complemento nominal - sujeito - objeto direto;
- C) sujeito - objeto direto - objeto direto - objeto indireto;
- D) objeto direto - adjunto adnominal - objeto direto - objeto indireto;
- E) sujeito - complemento nominal - objeto direto - objeto indireto.

9. A opção em que todas as palavras foram formadas pelo mesmo processo é:

- A) claridade - aguardente - pontapé;
- B) girassol - esclarecer - inútil;
- C) apedrejar - anoitecer - abotoar;
- D) imigrar - planalto - pedreira;
- E) enriquecer - passatempo - felizmente.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas abaixo.

_____ muito tempo estou _____ espera de uma oportunidade que me leve _____ pensar sobre _____ mudança.

- A) A - a - a - a;
- B) Há - à - a - a;
- C) A - a - à - à;
- D) Há - a - a - à;
- E) A - à - à - a.

11. Assinale a opção em que as formas verbais completam corretamente as lacunas.

Ele _____ dizendo que supunha que _____ meios para que se _____ as pesquisas de modo mais simples.

- A) entreviu - houvesse - realizasse;
- B) entreviu - houvessem - realizasse;
- C) entreviu - houvesse - realizassem;
- D) interveio - houvessem - realizassem;
- E) interveio - houvesse - realizassem.

12. A oração grifada abaixo classifica-se como:

O homem se sentia tão acuado, que se mudou para o interior, onde poderia pensar em paz.

- A) subordinada substantiva subjetiva;
- B) subordinada adjetiva explicativa;
- C) subordinada adverbial consecutiva;
- D) subordinada adverbial causal;
- E) subordinada adjetiva restritiva.

13. Marque a opção que completa corretamente a frase.

O autor _____ livro me refiro é Anatole France. Naquela época _____ se podia pensar com clareza eu não me preocupava com essas coisas.

- A) a cujo - em que;
- B) de cujo - que;
- C) a que - onde;
- D) de quem - onde;
- E) cujo o - na qual.

14. Assinale a frase correta quanto à pontuação.

- A) É aconselhável, que as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- B) É aconselhável que, as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- C) É aconselhável que as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- D) É aconselhável que as pessoas sempre, assistam à televisão com senso crítico.
- E) É aconselhável que as pessoas sempre assistam à televisão, com senso crítico.

15. Assinale a frase que apresenta desvio da norma culta quanto à regência verbal.

- A) O cargo a que todos visavam já foi preenchido.
- B) Ao chegar a casa, as pessoas podiam simplesmente descansar.
- C) Prefiro fugir daqui a me submeter a esta situação.
- D) Lembro da época em que a vida era muito mais tranquila.
- E) Ele aspirava a uma vida menos estressante.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. No Word 2003, um hiperlink significa um “ponto de acesso” que permite que você vá para outro local. Qual alternativa indica uma localização INVÁLIDA na criação de um hiperlink?

- A) Um arquivo do seu disco rígido;
- B) Um grupo de notícias;
- C) Uma página da web na Intranet;
- D) Um endereço de email;
- E) Um texto no documento.

17. No Excel 2003, a fórmula MAXIMO(A1:A5) retorna o maior número entre os números contidos:

- A) nas células A1 e A5;
- B) em todas as células das linhas 1 a 5;
- C) em todas as células da coluna A;
- D) nas células A1, A2, A3, A4 e A5;
- E) nas células A2, A3, A4.

18. Sobre o catálogo de endereços do Microsoft Outlook Express, é correto afirmar que:

- A) o catálogo de endereços no Microsoft Outlook é único, reunindo todos os endereços de contatos num só lugar;
- B) o Microsoft Outlook só permite envio de mensagens para endereços que estejam contidos no Catálogo de Endereços;
- C) na caixa de diálogo Catálogo de Endereços, os nomes sempre aparecem em ordem alfabética;
- D) além de usar o Catálogo de Endereços para endereçar mensagens, você pode pesquisar nomes e outras informações, como endereços de escritórios e números de telefones;
- E) o Microsoft Outlook permite que você digite um nome na caixa “Para”, “Cc” ou “Cco” de uma mensagem de email, mas não permite verificar se o nome digitado corresponde a um nome do Catálogo de Endereços.

19. Pop-up é uma pequena janela do navegador da web que aparece no topo do site que você está visitando. O Internet Explorer oferece um recurso chamado Bloqueador de Pop-ups que permite limitar ou bloquear pop-ups. Sobre pop-ups e bloqueadores de pop-ups, é correto afirmar que:

- A) o Internet Explorer não bloqueará pop-ups de sites que estejam na Intranet local ou nas zonas de conteúdo de sites confiáveis. Se você deseja que as pop-ups desses sites sejam bloqueadas, precisará remover os sites dessas zonas;
- B) mesmo que haja em seu computador algum software, como um adware ou spyware, o bloqueador de pop-ups impedirá que as janelas pop-up sejam abertas;
- C) ao bloquear pop-ups, mesmo janelas com conteúdo ativo serão bloqueadas;
- D) o Internet Explorer bloqueará pop-ups de sites mesmo que estes façam parte da lista de sites dos quais as pop-ups são permitidas;
- E) pop-ups nunca podem ser exibidas em guias, sendo somente exibidas em janelas separadas.

20. No ambiente Windows, é possível criar um atalho para diversos itens, com EXCEÇÃO de:

- A) uma impressora;
- B) um arquivo;
- C) um endereço de email;
- D) uma pasta;
- E) uma unidade de disco.

21. O papel do educador no Projovem é:

- A) educar, formar profissionalmente e levar o jovem a uma atuação cidadã responsável;
- B) através da formação profissional, melhorar a vida do jovem com captação de maiores recursos econômicos;
- C) livrá-lo do assédio do mundo do crime e da violência das áreas desassistidas;
- D) aplicar todas as diferenças culturais encontradas no ambiente social do jovem como aliadas;
- E) incentivar o retorno do jovem à escola, promovendo a sua formação.

22. No Projovem Urbano a avaliação ocorre de forma progressiva e continuada. Tal concepção implica que a avaliação:

- A) seja processual e assistemática;
- B) utilize métodos diversificados;
- C) leve em conta somente os aspectos qualitativos;
- D) seja uma contribuição para o processo ensino/aprendizagem evolutivo;
- E) aponte a possibilidade de reprovação.

23. O projeto pedagógico integrado (PPI) do Projovem Urbano tem como finalidade:

- A) a inclusão digital do jovem;
- B) buscar sua re-inserção na escola e no mundo letrado;
- C) incentivar as potencialidades do jovem e o uso consciente de sua cidadania;
- D) promover a igualdade de direitos;
- E) o ensino fundamental.

24. Podemos afirmar que o currículo integrado do Projovem Urbano considera primordial:

- A) contextualizar e elevar o aluno à condição de sujeito;
- B) reforçar a soberania da formação tradicional básica;
- C) conscientizar os jovens de sua cidadania;
- D) diversificar a visão da realidade em diferentes pontos de vista;
- E) superar a exclusão econômica através do ensino formal.

25. A obrigatoriedade do ensino de informática beneficia o educador de Participação Cidadã como ferramenta de:

- A) inclusão digital;
- B) integração de saberes e desenvolvimento de práticas de ação cidadã;
- C) aquisição de informações;
- D) adaptação dos jovens ao processo sociocultural vigente;
- E) trabalho pedagógico e inserção ao mundo tecnológico.

26. Nos objetivos gerais do Projovem Urbano, podemos DESCARTAR o incentivo a:

- A) responsabilidade junto aos familiares e ao território em que vivem e com os problemas que os afetam;
- B) exercer sua cidadania acionando o poder público quando necessário;
- C) desenvolver o raciocínio lógico e crítico através da escrita e da leitura;
- D) utilizar a informática em busca de informações sobre o mundo;
- E) acessar MSN e ORKUT para comunicação.

27. O princípio fundamental do Projovem Urbano é integrar formação básica, qualificação profissional e participação cidadã. Essa integração aumenta quando o educador atua na função de:

- A) formação básica;
- B) qualificador profissional e de participação cidadã;
- C) professor orientador ou de co-orientador do POP e do PLA;
- D) formação básica e participação cidadã;
- E) formação básica e qualificador profissional.

28. 2.000 horas compõem a carga horária do Projovem. Destas, 1.560 horas são presenças e 440 horas não-presenciais. As horas não presenciais compreendem as atividades do:

- A) leitura, atividades das unidades formativas e elaboração de planos e registros realizados pelos alunos;
- B) discussão da formação básica;
- C) elaboração de planos e registros realizados pelos docentes;
- D) lazer e participação cidadã;
- E) formação profissional.

Read the text below carefully and mark the correct alternative for the questions 29 to 34.

ADOLESCENT STRESS AND DEPRESSION

Adults commonly tell young people that the teenage years are the "best years of your life." The rosy remembrance highlights happy groups of high school students energetically involved at a dance or sporting event, and a bright-eyed couple holding hands or sipping sodas at a local restaurant. This is only part of the picture. Life for many young people is a painful tug of war filled with mixed messages and conflicting demands from parents, teachers, coaches, employers, friends and oneself. Growing up – negotiating a path between independence and reliance on others – is a tough business. It creates stress, and it can create serious depression for young people ill-equipped to cope, communicate and solve problems.

A study and a survey conducted recently in Minnesota provide information about the prevalence of adolescent stress and depression. The study and survey point out some of the stressful events young people experience, describe how young people deal with stress, and indicate the risk factors for young people most vulnerable to stress, depression and self destructive behavior. This major research project provides data on adolescent stress, depression and suicide collected from nearly 4300 high school students in 52 rural Minnesota counties. (Garfinkel, et al., 1986).

Adults need to be familiar with the family, biological and personality factors that predispose a young person to depression. They can learn to recognize the kinds of psychological, behavioral and social events that most often signal trouble. Awareness of the way these risk factors "pile up" helps any adult living and working with adolescents to be sensitive when stress and depression are imminent.

(<http://www.extension.umn.edu/distribution/youthdevelopment/DA3083.html>)

29. The main purpose of the text is to:

- A) give information about adolescents' behavior;
- B) say that most of adolescents have problems when they have to make decisions;
- C) inform people about problems that may happen with adolescents when they are at that age;
- D) show the results of a medical survey conducted by the University of Minnesota;
- E) help people to understand adolescents better.

30. A possible synonym for the verb sipping (1st paragraph) is:

- A) buying;
- B) drinking;
- C) using;
- D) opening;
- E) taking.

31. The use of can (1st paragraph) indicates:

- A) certainty;
- B) permission;
- C) possibility;
- D) ability;
- E) request.

32. The subjective pronoun They (3rd paragraph) in "They can learn to recognize the kinds of psychological, behavioral and social events that most often signal trouble", refers to:

- A) biological;
- B) family;
- C) factors;
- D) events;
- E) adults.

33. What's the possible synonym for the adjective rosy (1st paragraph)?

- A) pink;
- B) rose;
- C) florid;
- D) optimistic;
- E) charming.

34. Following the *same structure* of the sentence *Growing up is a tough business* (1st paragraph), mark the correct option.

- A) Not studying have caused him many problems;
- B) Knowing her has made him what he is;
- C) Skating are becoming more popular every day;
- D) Writing letters make her happy;
- E) Driving in big cities make people crazy.

Read Garfield's cartoon and answer question 35.



35. The use of *could* in Garfield's cartoon indicates:

- A) permission;
- B) ability;
- C) request;
- D) possibility;
- E) offer.

36. In which sentence the article is NOT used?

- A) There is a hole in **the** ozone layer;
- B) The acid rain that's caused by **the** pollution in the atmosphere has killed plants and some animals;
- C) **The** President Xau said, "Well, Gorkon, you're late getting back.";
- D) Is this **the** only serious problem?
- E) Barack Obama is **the** president of the United States.

37. The item which presents the INCORRECTLY stressed word is:

- A) independence – stress on the third syllable;
- B) depression – stress on the second syllable;
- C) destructive – stress on the second syllable;
- D) reliance – stress on the second syllable;
- E) register – stress on the third syllable.

Choose the phrasal verb that correctly completes the sentences below.

38. I _____ these old photos when I was tidying the closet.

- A) came across;
- B) came apart;
- C) came down with;
- D) came from;
- E) came over.

39. Let's _____ for a barbecue this weekend.

- A) get away;
- B) get together;
- C) get back;
- D) get up;
- E) get down.

40. Choose the preposition that correctly completes the prepositional verb in the sentence below.

People were sick of politicians of the standard variety and yearned _____ someone new and different.

- A) to;
- B) upon;
- C) over;
- D) for;
- E) with.